



ENCONTROS 2019
da PRIMAVERA ONCOLOGIA
ONCOLOGY spring meeting



ENCONTROS 2019 da PRIMAVERA ONCOLOGIA

ENSINO E FORMAÇÃO

EM DOR



12 de Abril de 2019

Isabel Bico

DOR

(1953 – 1º LIVRO Acerca do tratamento da dor Jonh Bonica (1917-1994)

1974 - IASP

(1983 – Realce do caráter biopsicossocial - Tur, Meichenbaum)

PORTUGAL

1978 – IPO LISBOA – 1ª Estrutura organizada

1988 – 1991 APED



DOR

Conceito de dor

(1994) - Experiência sensorial e emocional desagradável associada a dano tecidual real ou potencial, ou descrita em termos de tal dano.

- A incapacidade de se comunicar verbalmente não nega a possibilidade de que um indivíduo esteja sentindo dor e precise de tratamento adequado para aliviar a dor
- A dor é sempre subjetiva



IASP 2017

DOR

DOR TOTAL – Cicely Saunders

Física, Emocional Social, Espiritual


AUMENTO DA ESPERANÇA MÉDIA DE VIDA

AUMENTO DA DOR CRÓNICA





ENCONTROS 2019 da PRIMAVERA ONCOLOGIA

- 1990 DGS
 - 2001 primeiro documento estratégico, o Plano Nacional de Luta Contra a Dor (PNLCD)
 - 2003 Circular Normativa Nº09/DGCG, de 14/06/2003 - **A DOR COMO 5º SINAL**
 - 2008 Programa Nacional de Controlo da Dor (PNCD) – (programa para dez anos, inserido no Plano Nacional de Saúde 2004-2010)
 - 2013 Plano Estratégico Nacional para a Prevenção e Controlo da Dor (PENPCDor)
 - 2017 Plano Estratégico Nacional de Prevenção e Controlo da Dor (PENPCDor)
- 

Princípios orientadores

- a) **Subjetividade da dor**
- b) **Dor como 5º sinal vital**
- c) **Direito ao controlo da dor**
- d) **Dever do controlo da dor**
- e) **Tratamento diferenciado da dor**

Objetivos

- a) Reduzir a prevalência da dor não controlada na população portuguesa;
- b) Melhorar a qualidade de vida dos doentes com dor;
- c) Racionalizar os recursos e controlar os custos necessários para o controlo da dor.

Eixos de intervenção

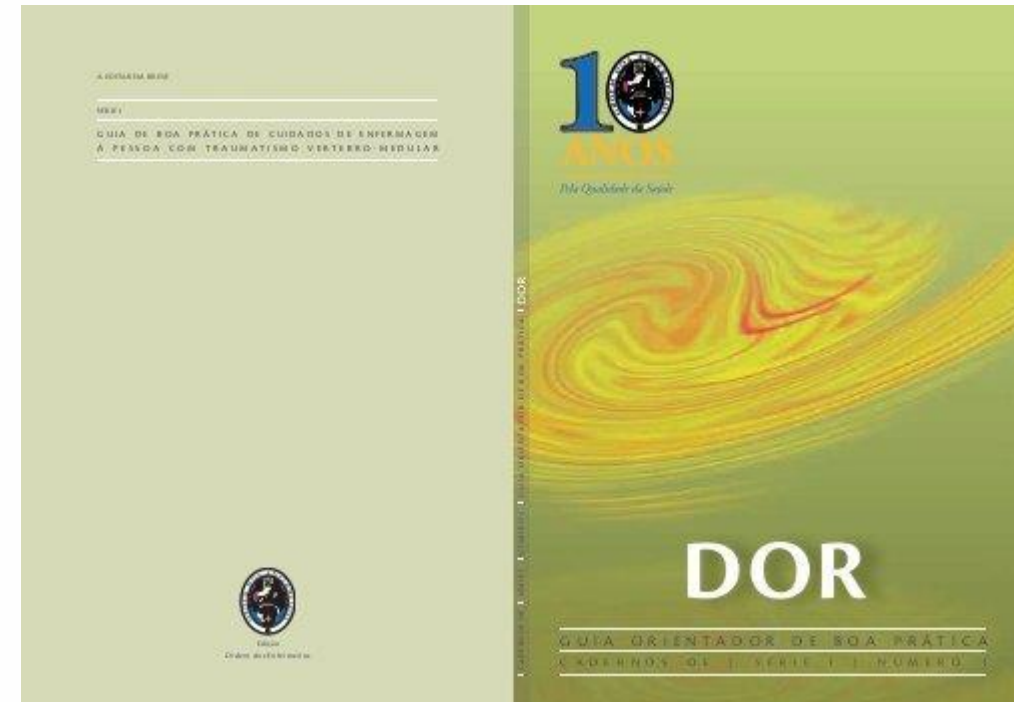
d) Formação

Elaborar recomendações sobre formação dos profissionais de saúde na área da dor e sensibilizar as ordens profissionais para a importância da formação em dor nos internatos médicos e na formação especializada em enfermagem.



ORDEM DOS ENFERMEIROS

2008 – Dor - Guia orientador de boa prática



O ENSINO DA DOR EM PORTUGAL

 Até 2010 Não existiam estudos relativos ao Ensino da dor em Portugal

 **O ESTADO DA ARTE DO ENSINO DA DOR EM PORTUGAL (2010)**

- Centro Nacional de Observação da dor



ENCONTROS 2019 da PRIMAVERA ONCOLOGIA

Número de instituições que possuem uma ou mais disciplinas relacionadas com o estudo da dor

Instituição disciplinas	1 disciplina	2 disciplinas	3 disciplinas	4 ou mais
Medicina	0	3	1	3
Med. Dentária	2	0	2	1
Fisioterapia	4	4	1	5
Psicologia	10	3	0	0
Enfermagem	7	10	7	10
Farmácia	1	1	1	0
TOTAL	24	21	12	19

Verificou-se que para o ensino pré graduado, é na Medicina Dentária e na Medicina que existem mais escolas com disciplinas específicas para o estudo da dor, e que estas disciplinas não existem nas escolas de Psicologia e Farmácia.

De um modo geral, constata-se que as pós-graduações na área da Medicina possuem uma maior abrangência de conteúdos do que na área da Enfermagem, onde existe uma maior especificidade voltada para grupos populacionais, como doentes terminais nos cuidados paliativos ou dor pós-operatória nos doentes cirúrgicos. Destaca-se o ensino pós-graduado da dor nas crianças, adolescentes e até mesmo nos recém-nascidos.

O ensino pré-graduado da dor é realizado em todos os cursos superiores de Medicina, Medicina Dentária, Enfermagem e Fisioterapia, e na maioria dos cursos de Psicologia e Farmácia.

Contudo, este ensino é feito de forma fragmentada em disciplinas principalmente no âmbito da fisiologia e da farmacologia, não existindo na grande maioria dos casos qualquer disciplina que permita a integração dos conhecimentos.

No campo da pós-graduação, a oferta de cursos é diversificada, permitindo desta forma aos profissionais de saúde interessados nesta matéria colmatar as falhas do ensino pré-graduado.

Disciplinas relacionadas com a dor na Enfermagem

Licenciatura:

- Fundamentos de enfermagem
- Saúde (infantil, adolescente, adulto, idoso, materna e obstetrícia)
- Cuidados continuados / paliativos
- Farmacologia
- Fisiologia: fisiologia da dor
- Cirurgia e clínica médica
- Ética
- Psicologia e saúde mental



Disciplina específica obrigatória de uma das Escolas de Enfermagem:

- . Dor, abordagens e perspetivas**

Disciplinas específicas opcionais em algumas escolas de Enfermagem:

- . Teorias e técnicas de intervenção no doente com dor**
- . Avaliação da dor**

Disciplinas relacionadas com a dor na Enfermagem

Pós - Licenciaturas:

- . Enfermagem médico-cirúrgica
- . Enfermagem em saúde infantil
- . Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia
- . Enfermagem de Neonatologia

Pós – Graduação:

- . Pós-Graduação em Cuidados paliativos / Curso de Formação Especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos
- . Pós-graduação em dor crónica

DECLARATION OF MONTREAL

(3 DE Setembro de 2010)

Declaração de que o acesso ao tratamento da dor é um direito humano fundamental

Associação Internacional para o Estudo da Dor (IASP) (compreendendo representantes da IASP de 64 países e mais membros de 129 países, bem como membros da comunidade), entre os quais a APED, deram uma atenção ao tratamento da dor como um direito Humano fundamental



Article 3. The right of all people with pain to have access to appropriate assessment and treatment of the pain by adequately trained health care professionals

- A avaliação apropriada
- Tratamento adequado
- Profissionais de saúde com formação e competências
- Programas educacionais sobre avaliação da dor e tratamento em todas as profissões de saúde e programas dentro da comunidade para cuidadores informais que prestam cuidados a doentes com dor
- Estabelecimento de programas em medicina da dor para a formação de médicos especialistas em medicina da dor e medicina paliativa.
- Políticas que assegurem padrões apropriados de formação e prática de cuidados

Deficiências na educação e formação dos profissionais de saúde. Conhecimento limitado, compreensão inadequada e preparação emocional insuficiente impedem o controle adequado da dor.

A avaliação abrangente da dor e as abordagens de tratamento multidisciplinar são pouco compreendidas quando a dor é ensinada como um sintoma e não como uma condição.

A falta de formação e os mitos podem levar a medos irracionais sobre os efeitos colaterais dos opióides e a crenças erradas sobre o risco de dependência, mesmo em doentes oncológicos.

Em alguns casos, os doentes não recebem analgésicos apropriados porque os profissionais de saúde estão muito ocupados, desinteressados ou não estão preparados para responder prontamente, com compaixão e empatia ao sofrimento do paciente.

As diretrizes dos currículos da IASP fornecem currículos recomendados para farmácia, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, medicina, odontologia, assistência social e educação interprofissional. As diretrizes são úteis para o estabelecimento de cursos de ensino sobre dor aguda, crônica e oncológica nos níveis de graduação e pós-graduação. Os resumos dos currículos foram atualizados em 2017 para o Ano Global de Excelência em Educação para a Dor.

IASP (ANO 2018 – TEMA “Excelência na Educação”

com o objetivo de diminuir o hiato entre o conhecimento e a prática.

A educação na gestão da dor continua a ser uma baixa prioridade nos currículos profissionais de saúde apesar de décadas de pesquisa documentando as necessidades globais não atendidas.

- EDUCAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

Os currículos precisam mudar o enfoque da dor como um indicador de diagnóstico da doença para a dor como uma entidade complexa e multidimensional em si.

<http://s3.amazonaws.com/rdcmsiasp/files/production/public/globalyear/IASP%20Prospectus%20to%20Promote%20Professional%20Pain%20Education.pdf>

PROPOSTAS CURRICULARES

<https://www.iasp-pain.org/Education/CurriculumDetail.aspx?ItemNumber=2052>

www.iasp-pain.org/globalyear

Princípios que orientam o currículo de dor para enfermeiros no pré-graduado:

A dor é vista como um fenômeno biopsicossocial que inclui fatores sociais, psicológicos e biológicos.

A dor pode ser aguda, persistente ou uma combinação de aguda e crônica. A etiologia da dor orientará o desenvolvimento do plano de controle da dor.

A dor deve ser avaliada de maneira abrangente e consistente, usando ferramentas de avaliação válidas e confiáveis que sejam apropriadas à idade do doente, habilidades de comunicação e condição clínica (por exemplo, ferramentas para neonatos ou para demência).

Os doentes têm direito ao melhor tratamento possível da dor.

A avaliação e a gestão da dor são aspetos integrais do cuidado de enfermagem e devem envolver os doentes e seus familiares na tomada de decisão.

A avaliação e a gestão da dor devem ser registados de maneira clara e de fácil acesso.

A educação do doente e da família sobre a dor e a sua gestão são componentes essenciais do cuidado de enfermagem.

Os Enfermeiros são membros essenciais da equipe de gestão da dor.

The UN Universal Declaration of Human Rights (1948) (Article 5) states: “No one shall be subjected to torture or to cruel, inhuman or degrading treatment...”

Deliberately ignoring a patient’s need for pain management or failing to call for specialized help if unable to achieve pain relief may represent a violation of



Article 5.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direcção-Geral da Saúde Circular Normativa nº 9/DGCG de 14/6/2003 <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/circular-normativa-n-9dgcg-de-14062003-pdf.aspx>

Direcção-Geral da Saúde sobre o Programa Nacional de Controlo da dor [Circular Normativa N.º 11/DSCS/DPCD de 18/06/2008](https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/prevencao-e-controlo-da-dor.aspx), <https://www.iasp-pain.org/GlobalYear/PainEducation>

<https://www.dgs.pt/pns-e-programas/programas-de-saude/prevencao-e-controlo-da-dor.aspx>

<https://www.iasp-pain.org/terminology?navItemNumber=576>

<https://www.iasp-pain.org/DeclarationofMontreal?navItemNumber=582>

<https://www.iasp-pain.org/Education/CurriculumDetail.aspx?ItemNumber=2052>

<https://www.iasp-pain.org/Education/CurriculaList.aspx?navItemNumber=647>

<http://www.aped-dor.org/index.php/sobre-a-dor/global-year-pain>

